




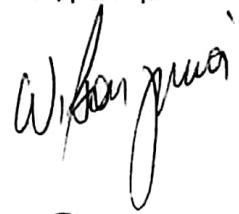


ATA Nº 25/2019 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na Rua 1822, número 1510, neste município, os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Andressa Bertiel Willeke Hadad (Titular/Secretaria de Saúde); Mateus Canton Markoski (Suplente/Secretaria de Saúde); Kaita Helen Testoni (Titular/HMRC); Suzany Olibone (Titular/Secretaria de Saúde); Gustavo Ramalho Bisi (Titular/Secretaria de Saúde); Scheila Fernandes (Suplente/Secretaria de Saúde); Ilva Martins (Suplente/Secretaria de Saúde); Otavio José Zini Vieira (Titular/Associação Amigos e Tribos); Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor Pra Down); Andréa Marcelino (Titular/Biblioteca Comunitária Bem Viver); Marcos Domainski (Titular/Comunidade Terapêutica Viver Livre); Gévelyn Cássia Almeida (Titular/ICED); Samara Justen (Suplente/ICED); Henrique Manoel Alves (Titular/OAB) Debora Candida Spagnol (Suplente/OAB); Dineusa Aparecida Souza (Titular/NUCRESS); Claudemir Gonçalves (Titular/CRP 12ª Região); Eliz Marine Wiggers (Suplente/CRP 12ª Região); Marina Jagielski (Suplente/CRN10). **Contando com a participação de:** Francielly Vianna (Casa dos Conselhos); Alex Marconi (Fundó Municipal de Saúde); Liliane Maria (Fundo Municipal de Saúde/Assessora). A presidente Suzany inicia a reunião, após quinze minutos de tolerância e após cumprimentos, inicia-se a discussão da pauta. **1- Expediente:** **1.1. Aprovação da ata 21/2019, de 27 de agosto.** Ata aprovada e assinada. **1.2. Correspondências expedidas e recebidas:** **EXPEDIDAS:** E-mail à Secretária de Saúde com os ofícios nº 30, 31, 32 e 33. **RECEBIDAS:** Ofício nº 308/2019, do CRP, de 02 de outubro, sobre representação na entidade no COMUS. Ofício nº 544/2019, da Secretaria de Saúde, de 18 de setembro, sobre ratificação do Ofício 480/2019. E-mail de Gévelyn, de 11 de novembro, sobre pedido de inclusão na pauta do item BC Paralímpico. E-mail de justificativa de ausência, de Maristela Vieira, de 11 de novembro. Ofício nº 568/2019, da Secretaria de Saúde, de 05 de novembro, sobre solicitação de dilação de prazo dos Of. 30, 31, 32 e 33/2019. Ficha de indicação do suplente Hélio Bilhar Emelau, de 20 de outubro. **1.3 Informes Gerais:** Acerca do Programa Saúde da Escola, Suzany diz que já solicitou à Grei e Ilva, o cronograma das unidades para funcionar o programa. Samara diz que foi feito PSE em setembro, pelos Agentes de Saúde da unidade em que atua. Otavio questiona se há um projeto ou é pontual. Claudemir pontua que, quando se fala da escola, há atores educacionais que precisam de informação e precisam ser assistidos no projeto, mesmo para poder pensar a prevenção em saúde. Otavio diz que é interessante ter o projeto feito em 2017, referente aos anos 2017-2019, para que possa acompanhar o que foi feito, o que estava previsto para este ano e, a partir de 2020 que virá o outro projeto, ou seja, no final deste ano, terão que elaborar o projeto, importante assim ter o anterior mesmo como base. Scheila propõe encaminhamento de questionamentos sobre o projeto. Suzany diz que a questão de 2015 foi levantada em reunião do COMUS e tanto pelo Conselho, quanto DIVS, já fez solicitações de cronograma, acerca de verbas. Eliz fala que, para as PAS 2018 e 2019, é importante ter os dados do projeto e **sugere pauta em reunião extraordinária para o PSE.** Andressa complementa que, sobre fazer alimentação posterior diálogo realizado, acha improvável em Balneário, pois acompanha, Suzany também, bem como o Tribunal de Contas, que fazem visita in loco; diz que pediu a Ilva para falar sobre isso. Dineusa questiona que, com relação às metas de 2018, está referindo à 7ª Conferência de 2019 e Scheila diz que as metas foram propostas na Conferência e constam a pedido dos conselheiros. Eliz questiona sobre o horário estendido das ESF, várias situações aparecem na PAS 2018 e 2019 de ações que fazem parte de horário estendido e fazem referência à LOA, se é impeditivo, se está funcionando o horário estendido ou não e se há possibilidade de mudança, se há levantamento da Secretaria de Saúde sobre desligamento de pessoal, questiona ainda sobre possibilidade de novas contratações e cita casos. Scheila pede que Suzany, enquanto DIVS discorra acerca do assunto pontuado por Eliz, bem como Liliane, da parte contábil, também fale. Suzany esclarece que, para o horário estendido, há quatro unidades (Barra, Ariribá, Vila Real e Nações), com contratações que os profissionais são ACT, contratados por 6 meses, prorrogável por mais 6 meses (conforme as legislações). Otavio diz que, sobre LRF, pergunta se há levantamento da Saúde e Prefeitura, sobre onde está o entrave e se está sendo feito alguma coisa pra se diminuir isso; caso não haja quem saiba responder nesta reunião, sugere ofício, com cópia ao MP e ao TCE, solicitando isso. Liliane diz que a LRF, para calcular o índice de pessoal, se baseia na receita corrente líquida (IPTU, ISS, FPM, taxas etc.); se a folha cresceu muito mais do que a receita, automaticamente o índice vai estourar, então é falta de recursos, porque a folha continua crescendo (10% ao ano). Otavio diz que estava olhando os relatórios do TCE ao longo desta gestão e anterior e vinha com comprometimento alto, destaca que esta gestão já entrou no amarelo e a pergunta é o que foi feito para melhorar isso. Liliane responde: tentando melhorar a receita, porque não tem como demitir as pessoas de cargo efetivo e a partir do momento que foram contratadas 900 pessoas no final do mandato passado, impacta por doze meses. Scheila sugere chamar o Secretário da Fazenda para tratar sobre pontos que estão



sendo abordados. Eliz pontua sobre a contratação de pessoal e com relação ao PA das Nações, a UPA das Nações, a UPA dos Municípios, que vai precisar ter mais pessoal; diz que, às vezes há mudança de readequação dos funcionários para abrir um novo serviço; diz sobre ver algo com o Conselho Municipal de Transparência, para pensar horizontes para além do PMS, daqui pra frente. Andressa fala à Otavio que, sobre o que a Prefeitura está fazendo, além dos leilões e todas as buscas junto à Secretaria da Fazenda, uma das atividades é que as pessoas saem da folha da Prefeitura e acaba dando um respiro, com a Reforma Administrativa, que foi protocolada na Câmara de Vereadores; apresenta Alex, secretário-gestor do Fundo Municipal de Saúde. Otavio fala que, do PAS 2018 são as metas que já estavam e é difícil ter alguma dúvida, propriamente dita na de 2018. Da PAS 2019, Otavio diz que têm dúvidas quanto as previsões que estão vinculadas à contratação, desde médicos e o município está sem médicos, porque não foi aberta uma vaga correta, pois é aberta para seis meses. Andressa diz que precisaria de alteração da lei; referente ao PA anexo ao HMRC, Andressa diz que, enquanto planejamento, será no modelo de Parceria Público-Privada; como no PA da Barra, é uma empresa terceirizada que coloca a equipe lá; o mesmo processo será feito com a UPA das Nações - sobre esse último ponto, Otavio pergunta quando foi decidido e Andressa, enquanto Secretária, pergunta como o conselho quer que a Secretaria de Saúde atue com as atividades, por exemplo da UPA Nações, que precisa de reforma, equipe, parte elétrica etc., os conselheiros querem que apresente tudo o que precisa e seja definido em mesa tudo que vai ser feito. Otavio diz que não é isso, mas a problemática é que, quando se fala em gestão pública, de forma geral, normalmente fica se sabendo o que vai assumir alguns meses antes; se faz-se licitações de manutenção preventivas, não vai ter problema de surpresa. **Dineusa propõe ENCAMINHAMENTO:** tema de pauta para ordinária ou extraordinária e os conselheiros concordam. Da PAS 2018, Dineusa questiona no item Implantar Núcleo de Educação Permanente, quem são os profissionais, quem faz a formação, quantos foram abordados dos profissionais da saúde, que tipos de capacitação foram feitos, com qual público da saúde. Da PAS 2019, quanto ao suicídio, Dineusa diz que na de 2018 tem e em 2019 repete, mas questiona quais são as demandas, indicadores, quem está trazendo; a conselheira fala da interfederativa, que não aparece índice, do quanto foi feito, quanto alcançou. Scheila sugere encaminhar os questionamentos à Secretaria de Saúde, para ser verificado com outras secretarias que envolvem outros responsáveis. Scheila diz que, quanto às metas, se foi cumprido ou não, cabe ao Conselho pontuar no Relatório Anual de Gestão (RAG) e lembra que o RAG de 2018 já foi aprovado na outra gestão. Dineusa **sugere ENCAMINHAMENTO, que o PAS 2018 seja aprovado com ressalvas**. Eliz fala que, seguindo o apontamento de Dineusa, é favorável a fechar com tema de 2018 e pontua a ressalva maior: é referente a uma gestão anterior do qual estes conselheiros não fazem parte, pois assumiram a gestão atual em abril de 2019, é referente a um Plano Municipal que não estava aprovado, de 2018, mas com referência a 2017. Sugere extraordinária 15 dias antes; a conselheira **sugere ENCAMINHAMENTO: reunião extraordinária** quinze dias depois da reunião ordinária. Eliz fala ser favorável que sejam apresentadas ao COMUS tanto reformas, tanto das UPAs e planejamento de pessoal, porque faz com o que os conselheiros acompanhem e, quando o Secretário da Fazenda apresentar essa questão orçamentária, já indica o que tem do PA da Barra, sobre o que acontece como gestão. Andréa estende a fala de Eliz para a sua; Wilson também concorda e pede ENCAMINHAMENTO de **DELIBERAÇÃO: aprovação da PAS 2018**, com ressalva que Dineusa e Eliz citaram, Débora também aprova com ressalvas anteriores a 2018; os demais conselheiros aprovam com as ressalvas. **INICIA-SE OFICIALMENTE A DISCUSSÃO SOBRE A PAS 2019**. Otavio pontua no item 2.2.2, acerca da Alteração no modelo de gestão do HMRC, que está mudando para OS. Scheila diz que foi feito estudo em 2017 sobre OS e depois foi alterado. Otavio diz que deveria se revogar isso inclusive, pois já se sabe que esse modelo não funciona. Andressa diz que a discussão sobre PPP foi em março, porque a OS seria até o início deste ano, devido a uma suspensão que explicou, ficou parado e pediu subsídios para entender PPP; a conselheira lembra que em março foi conversado com os conselheiros sobre a alteração de OS para PPP, inclusive junto ao Dr. Rosan e depois disso, o Prefeito solicitou informação e trouxe ao Conselho. Kaita esclarece que o modelo de PPP ainda não foi submetido à aprovação, porque está sendo avaliada a viabilidade e tudo mais que a envolve e tendo os estudos em mãos, será apresentado ao Conselho. Gustavo destaca que alguma solução vai ser preciso, por isso é melhor deixar o governante resolver e tentar ver qual a solução é melhor. **A palavra é passada para Alex, secretário-gestor do FMS**, que se coloca à disposição do COMUS e agradece o momento de fala. Claudemir faz um apontamento do COMUS: as discussões são mais políticas, do que técnicas e isso é o mais difícil de conseguir. **Gévelyn pergunta como está o Melhor em Casa** e Suzany diz que estava fazendo levantamento, depois foi passado para Priscila e Andressa diz que foi passado para esta, enquanto parte técnica do planejamento para alimentação do processo. Suzany diz que não pode mais falar algo, para apresentar ao COMUS, pois não está mais com ela. Otavio pede para retirar no eixo 2, diretriz 2.1, objetivo



2.1.1, que será implantado por Unidade Central em 2019, do PAS 2019. Suzany pergunta para qual Unidade irá o projeto. Gévelyn sugere apresentação do Melhor em Casa em reunião extraordinária para acompanhar, pois na próxima reunião ordinária não estará presente, devido a compromisso de trabalho. **DELIBERAÇÃO: Próxima REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA em 12 de novembro, com a pauta:** ITEM A. Programa Saúde na Escola, ITEM B. Lei Orçamentária Anual, ITEM C. Melhor em Casa, sendo aprovado por unanimidade. Claudemir diz da importância de conhecimento dos projetos, como foi feito com o PAS. Otavio fala em incluir as correções indicadas pelo TCE, mas Scheila diz que não é possível, porque não estava no Plano Municipal de Saúde. Deixar para colocar no próximo ano, quando for vista a RAG em 2020. Em encaminhamento de **DELIBERAÇÃO**, é aprovado por unanimidade aprovada a PAS 2019, sem ressalvas. A PAS 2020 será discutida na reunião ordinária de 26 de novembro. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião e eu, Francielly Raquel Domingues Vianna, da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

    
 (2) 